

ANEXO I – Termo de Referência de Colaboração

I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

1.a. Título: Atendimento de 300 (trezentas) crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos, em atividades de grupos e oficinas ligadas ao esporte, cultura e educação, priorizando especialmente os usuários em situação de vulnerabilidade social, residentes em Santana de Parnaíba.

1.b. Tipificação – Prestação de serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme estipulado nas normas vigentes.

1.c. Objeto Principal: Atendimento de crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezesete) anos, em atividades de grupos e oficinas ligadas ao esporte, cultura e educação, com foco no fortalecimento de vínculos, socialização e convivência comunitária, priorizando usuários em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Santana de Parnaíba. As atividades deverão ser realizadas preferencialmente na modalidade presencial e, em casos de impedimento desta forma de atendimento, as atividades deverão se readequar na modalidade remota, atendendo a totalidade do que foi pactuado no objeto da parceria, conforme Cronograma de Atividades a ser apresentado no Plano de Trabalho. A oferta do serviço deverá ocorrer no período da manhã e tarde, por 04 (quatro) horas diárias, de segunda a sexta-feira. Os usuários deverão ser acompanhados, obrigatoriamente por um técnico de Serviço Social.

1.d. Secretaria Municipal de Assistência Social

1.e. Período de execução: 22/03/2021 à 21/03/2026.

Início: 22/03/2021

Término: 21/03/2026

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral: Atendimento de crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezesete) anos, em atividade ligadas ao esporte, cultura e educação, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social, cuja atividade deverá estar relacionada ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, conforme a Resolução 109, de 11 de novembro de 2009, que organiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (reimpressão 2014). Realização de grupos e oficinas de inclusão social e comunitária (com vistas a buscar autonomia), protagonismo das famílias e desenvolvimento das potencialidades do público-

alvo, criando situações desafiadoras e alternativas emancipatórias que estimulem e orientem os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território, para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

2.2 Específicos: Atender crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos, inserindo-os em atividades de grupos e oficinas ligadas ao esporte, cultura e educação, priorizando especialmente os usuários em situação de vulnerabilidade social, residentes em Santana de Parnaíba.

2.2.1 - Os grupos e oficinas supracitadas deverão ser realizadas preferencialmente na modalidade presencial e, em casos de impedimento desta forma de atendimento, as atividades deverão se readequar na modalidade remota, atendendo a totalidade do que foi pactuado no objeto da parceria, conforme Cronograma de Atividades a ser apresentado no Plano de Trabalho.

2.2.2 - As atividades desenvolvidas pela parceria deverão estar relacionadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, conforme a Resolução 109, de 11 de novembro de 2009, que organiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (reimpressão 2014).

2.2.3 Promover atualização e suporte da equipe técnica e demais envolvidos no programa.

2.2.4 Manter atualizados dados cadastrais das crianças e adolescentes participantes.

2.2.5 - Do Material: A OSC classificada se responsabilizará em fornecer os materiais necessários aos usuários atendidos pela parceria, na quantidade proporcional ao objeto da parceria, definido neste Edital.

3. JUSTIFICATIVA

O atendimento de crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social integra uma das ações da Municipal de Assistência Social, voltadas ao fortalecimento de vínculos, a socialização, a convivência comunitária, a autonomia e o protagonismo destes usuários, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, objetivando a garantia de direitos e o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes inseridas nas atividades, além de projetos voltados prioritariamente para a defesa e a efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público de assistência social, nos termos da Lei 8.742 de 1993 e suas alterações, respeitadas as deliberações do CNAS.

ANEXO II – Plano de Trabalho

1. Identificação da OSC		
Nome: Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente		
CNPJ: 96.497.482/0001-06		
Endereço: Rua Pérola, 251		
Complemento:	Bairro: Jd Parnaíba	Cep: 06501-200
Site: https://eprocad.org.br/		
Dirigente da OSC: Paula Cristina Ghirardello		
CPF: 046.789.218-00	RG: 12.416.049-9	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço residencial da dirigente: Alameda das Artemísias, 189 – Aphaville 5 – Santana de Parnaíba/SP		

2. Dados da Proposta
Nome da atividade: Esporte Social
Técnico responsável pela proposta: Ariane Aparecida Wiermann Silva
Experiência profissional do técnico responsável pelo projeto: Graduada em Serviço Social pela Faculdade Anhanguera; Certificações (SUAS, DRADS, CADUnico) Atua em programas sociais a mais de 6 anos; Experiência no gerenciamento em Centro de Referência Assistencial; Trabalha no acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares; Representante no Conselho Municipal da Criança e Adolescente; Representante no Conselho Municipal de Assistência Social; Responsável por encaminhamentos intersetoriais.
Valor total da proposta: R\$ 244.000,00 (Ano) - R\$ 1.220.000,00 (Total)
Responsável financeiro: Elaine Cristina Corrêa Bastos
Local de realização das atividades: Santana de Parnaíba
Período de realização da parceria: 05 anos

3. Diagnóstico Social da realidade que pretende atingir frente ao objeto a ser firmado na parceria. (Especificar os objetivos detalhadamente)

Dados referentes à educação no Brasil mostram-se importantes para embasar a realidade educacional dos municípios do país. Entre eles o de Santana de Parnaíba, cidade onde se localiza a sede da Fundação EPROCAD.

Nos últimos dez anos, o município apresentou um grande aumento no número de habitantes, sendo considerada na região da Grande Oeste o município com maior crescimento populacional, passando de 108.813 em 2010 para uma estimativa de 139.447 no ano de 2019 (IBGE). Grande parte desta expansão demográfica ocorreu devido ao enorme movimento migratório e por receber em seu território diversas indústrias, atraídas pela localização privilegiada do município, nas proximidades das rodovias Castello Branco, Anhanguera e do Rodoanel Mário Covas.

Segundo o Atlas do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (PNUD/IBGE, 2013), Santana de Parnaíba ocupa a décima sexta colocação entre todos os municípios do país (0,814), sendo considerados “muito altos” todos os índices acima de 0,8. No entanto, devido a uma grande desigualdade social este índice retrata parcialmente a realidade social do município.

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS (Fundação Seade, 2010) auxilia na compreensão da realidade. Ele apresenta que 26,0% do total de sua população se encontram em baixíssima vulnerabilidade, com rendimento nominal médio dos domicílios em R\$13.922,00, o que representa bem o IDH elevado e satisfatório. Por outro lado, mascara os 32,4% do total de sua população em situação de alta vulnerabilidade que apresenta o rendimento médio dos domicílios em R\$ 1.495,00, sendo que em 27,8% deles a renda não ultrapassa meio salário-mínimo per capita.

A parcela da população que se encontra em baixíssima vulnerabilidade, portanto com excelentes condições de qualidade de vida, residem em condomínios luxuosos em bairros como Aldeia da Serra e Alphaville que certamente não representam todos os bairros existentes nas periferias dos 179,934 km² (IBGE, 2010) de extensão territorial.

Pautado nas diversas informações a seguir sejam pelo baixo nível de aprendizagem dos alunos, características em articular dos municípios atendidos, o cenário do acesso ao esporte no País entre outros – cada vez mais percebe-se no discurso dos diversos atores relacionados aos processos educacionais e participantes das comunidades atendidas a necessidade de um acompanhamento além do ambiente escolar formal.

Dessa forma, os projetos da Fundação EPROCAD propõem oferecer oportunidade de acesso à prática de atividades esportivas, educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida, visando atingir famílias sócio e economicamente desfavorecidas, com atividades que contribuam para o desenvolvimento integral.

Buscamos através da realização de grupos e oficinas de inclusão social e comunitária, protagonismo das famílias e desenvolvimento das potencialidades do público-alvo, criando situações desafiadoras e alternativas emancipatórias que estimulem e orientem os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território, para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

O atendimento tem como enfoque crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezesete) anos, em atividade ligadas ao esporte, cultura e educação, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social, cuja atividade deverá estar relacionada ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

4. Justificativa da atividade a ser executada.

Os projetos da Fundação EPROCAD propõem oferecer oportunidade de acesso à prática de atividades esportivas, educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida, visando atingir famílias sócio e economicamente desfavorecidas, com atividades que contribuam para o desenvolvimento social.

A EPROCAD presta serviços de proteção social básica, no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, na área de Assistência Social e busca a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando as crianças e adolescentes com idade entre 06 a 17 anos e suas famílias, o acolhimento e a prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social, Estatuto da Criança e do Adolescente bem como o que prevê a Política Nacional de Assistência Social vigente.

Diante do diagnóstico apresentado, a principal justificativa é a oferta de atividades esportivas que contribuem para melhora da convivência e o fortalecimento de vínculos com as famílias atendidas.

Na impossibilidade do trabalho presencial temos como opção as atividades sendo disponibilizadas de forma remota assim como o acompanhamento social conforme descrito na metodologia.

Utilizaremos o esporte como facilitador, integrando-o com a educação, para desenvolver o processo de conscientização da comunidade local sobre a importância do esporte sob outra concepção, abordando questões relacionadas à violência e paz, racismo e preconceito, virtudes e valores humanos. E oferecer através da prática esportiva, um ambiente com oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, favorecendo a inclusão de jovens provenientes das periferias do município que fazem parte de um grande contingente da população.

5. Objetivos e Metas (As metas devem estar de acordo com os objetivos propostos no Edital)

Objetivo Geral

Promover acesso de crianças e adolescentes a prática de atividades esportivas que reforcem o fortalecimento de vínculos e contribuam para o desenvolvimento integral do público no município de Santana de Parnaíba.

Objetivos Específicos

Manter os beneficiários do projeto em local seguro, oferecendo atividades direcionadas/diversificadas e estimulando hábitos saudáveis;

Favorecer o Aprendizado de atitudes e valores humanos;

Realizar a acolhida de todos os atendidos;

Monitorar o desempenho escolar;

Favorecer a melhora das capacidades físicas dos beneficiários.

Objetivo do Serviço Social na atuação da Fundação EPROCAD

Estabelecer oportunidades reais de desenvolvimento através da formação de valores éticos e responsáveis, desenvolvendo disciplina, boas maneiras, protagonismo e autonomia, promovendo a convivência social, bem como a convivência e o fortalecimento de vínculos com o desenvolvimento da sociabilidade.

Metas Qualitativas:

1. Contribuir com a melhora do desempenho escolar dos educandos atendidos.
2. Possibilitar o desenvolvimento da capacidade motora dos educandos atendidos.
3. Garantir acesso aos direitos socioassistenciais dos educandos e famílias atendidas.
4. Monitorar as ocorrências de violência ou violação de direitos nas famílias atendidas.

Metas Quantitativas:

1. Garantir que ao menos 40% das vagas oferecidas sejam preenchidas por meninas.
2. Atender anualmente 300 crianças e adolescentes de forma direta.
3. Realizar no mínimo 60 atendimentos sociais por ano.

6. Descrição das etapas para o cumprimento das metas.

Meta Qualitativa 1

Etapa 1 – Conversa com as escolas parceiras para fortalecimento da parceira já existente, que consiste no envio das notas escolares de todos os alunos que frequentam as atividades da Fundação EPROCAD;

Etapa 2 – Monitoramento dos boletins escolares, de modo que a equipe técnica acompanhe o desenvolvimento dos alunos. Esta etapa contribui diretamente para a redução da evasão escolar;

Etapa 3 – Desenvolvimento de relatórios por parte da equipe técnica, evidenciando alunos que necessitam de maior atenção e possível contato com as famílias;

Etapa 4 – Retomar o contato com as escolas para buscar estratégias em conjunto para contribuir com o melhor desempenho dos alunos que demandam maiores cuidados.

Meta Qualitativa 2

Etapa 1 – Oferta de atividades esportivas de forma planejada e contínua, com foco no desenvolvimento integral dos alunos.

Etapa 2 – Aplicação de testes físicos a cada semestre, para registrar e monitorar a evolução deste aspecto em todos os alunos atendidos.

Etapa 3 – Análise dos dados coletados e realização de ajustes no planejamento das atividades de acordo com a evolução dos alunos.

Meta Qualitativa 3

Etapa 1 – Realização de entrevista de acolhimento com todas as famílias atendidas.

Etapa 2 – Encaminhamento para os serviços públicos responsáveis pela concessão de benefícios e garantia dos direitos socioassistenciais.

Etapa 3 – Monitoramento das famílias encaminhadas.

Meta Qualitativa 4

Etapa 1 – Acompanhamento das famílias.

Etapa 2 – Criação de grupos de atividades para criação e manutenção do vínculo com as famílias.

Meta Quantitativa 1

Etapa 1 – Divulgação das vagas (se necessário) em escolas públicas, enfatizando a importância da participação das meninas nas atividades.

Etapa 2 – Aplicação da metodologia dos 3 tempos.

Etapa 3 – Monitoramento da quantidade de meninas inscritas e da permanência das meninas no projeto.

Meta Quantitativa 2

Etapa 1 – Divulgação das vagas (se necessário) em escolas públicas.

Etapa 2 – Aplicação da metodologia dos 3 tempos.

Etapa 3 – Monitoramento da quantidade de inscritos e da permanência no projeto.

Etapa Quantitativa 3

Etapa 1 – Análise das entrevistas de acolhimento para verificação dos casos que necessitam de atendimento social.

Etapa 2 – Atendimento das famílias que apresentam demandas que necessitam do apoio da equipe de Serviço Social.

Etapa 3 – Atendimento das demandas emergenciais que são apresentadas pela equipe durante a realização das atividades.

Etapa 4 – Acompanhamento das famílias.

7- Metodologia. (forma de execução das atividades)

Metodologia dos 3 Tempos

Todas as atividades deste projeto são desenvolvidas priorizando valores embasados em princípios do esporte educacional (inclusão e respeito à diversidade, construção coletiva e protagonismo juvenil), sempre com grupos mistos, estimulando a equidade de gênero.

A educação por meio do esporte se faz presente na metodologia, nos temas abordados, e nos debates entre seus participantes. A partir daí surgem os questionamentos de suas próprias ações e reações, propiciando reflexões sobre a participação individual e coletiva, proporcionando uma condição ampla de aprendizagem do esporte (uma nova visão) condizente com a nossa missão institucional.

Nas aulas práticas os alunos e o professor determinam as adequações necessárias, levando em considerações eventuais limitações, que favoreçam a participação de todos. Uma planilha simples de controle é utilizada nas três etapas (descritas a seguir) para registrar questões relacionadas a valores humanos (fair play, respeito, cooperação e solidariedade) que contam pontos nas atividades e somados ao número de gols marcados na partida são decisivos no resultado final da mesma. Dessa forma, não necessariamente a equipe que faz o maior número de gols é a vencedora, pois a conduta dos participantes de uma maneira geral, vale mais do que a quantidade de gols. O objetivo principal vai muito além da vitória, contempla um processo de aprendizagem constante.

Nesse contexto não existe a figura do árbitro, e sim de um professor (educador) que conduz as atividades mediando eventuais conflitos, a partir disso, surgem os questionamentos das ações/atitudes dos participantes e principalmente de suas reações perante as mesmas, propiciando reflexões sobre si e do(s) outro(s) participante(s). Existe uma contextualização antes e depois de cada atividade, e os aspectos mais relevantes são debatidos sempre em conjunto.

Utilizando a metodologia apresentada, o jogo se desenvolve em três etapas:

Primeira etapa: há uma roda de conversa entre os participantes na qual são abordadas as regras do jogo, nesse momento eles podem criar e adequá-las às necessidades do local (quadra, estacionamento, incluindo a rua), as capacidades motoras dos participantes, ao tempo hábil de jogo entre outras.

Segunda etapa: é o jogo de futebol propriamente dito. Não existe a presença de um árbitro, os próprios participantes possuem a responsabilidade de conduzir a partida e fazer valer os acordos pré-estabelecidos na primeira etapa. O professor (educador) é responsável pela observação e anotações das ações que ocorram neste momento.

Terceira etapa: os participantes voltam a se reunir para avaliar se as regras e acordos pré-estabelecidos foram cumpridos, somando a pontuação da conduta (fair play) ao número de gols marcados, definindo a pontuação final de cada uma das equipes. Nesse momento o professor (educador) é responsável pela mediação de eventuais conflitos que porventura possam surgir nesse processo.

Histórico da Metodologia na Fundação EPROCAD

Após a Copa do Mundo dos E.U.A. (1994), o futebolista colombiano Andrés Escobar foi assassinado em sua cidade natal - Medellín, supostamente por ter marcado um gol contra no Mundial. A partir disso surge um movimento chamado “Futebol de Rua” entre organizações da sociedade civil latino-americana, que buscavam através de uma metodologia específica promover a igualdade e justiça, reduzir a violência. E como a paixão pelo esporte (em especial a do futebol) poderia inspirar os jovens e conduzir a promoção do diálogo, tolerância e construção de valores.

A Argentina foi um dos primeiros países da América do Sul, que apoiou uma rede de organizações que celebram uma agenda comum abordando de alguma forma a educação por meio do esporte. Posteriormente, a Fundação EPROCAD foi convidada para participar, como representante brasileira, de Encontros que foram realizados na Argentina, Chile, Paraguai, Colômbia, Alemanha e África do Sul, esses dois últimos acontecendo em paralelo com as Copas do Mundo de Futebol FIFA, como programa oficial de atividades relacionadas aos mundiais.

Destacamos que nos Encontros do Chile e África do Sul, os jovens da EPROCAD obtiveram um extremo aproveitamento da pontuação atribuída a questões relacionadas aos aspectos disciplinares. Nos torneios não se premiou apenas o campeão, mas também o troféu Fair Play e nossa delegação foi eleita como a equipe mais disciplinada desses dois eventos.

Através da aplicação de sua metodologia a Fundação EPROCAD obteve o reconhecimento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Recebeu o Prêmio Petrobras de Esporte Educacional – 1º Lugar na categoria Terceiro Setor, e por meio da Fundação Banco do Brasil (FBB) a Certificação como Tecnologia Social e reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do País em Gestão e Transparência em 2018, o que só fortalece a busca por parcerias para o desenvolvimento de suas ações e da metodologia dos 3 tempos.

As atividades vão de encontro com a Agenda 2030 na busca da promoção para o alcance dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de ações que impactem diretamente

os objetivos: Saúde e Bem-Estar (03), Educação de Qualidade (04) e Igualdade de Gênero (05).

Além disso, desenvolve desde 2007 ações em parceria com a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) através de sua responsabilidade social denominada FIFA Foudation, beneficiando crianças e adolescentes de Santana de Parnaíba e região.

Atividades Propostas para o Atendimento Direto

Futebol: Possibilita aos alunos, vivenciarem diversas formas de jogos relacionados ao futebol, seguindo princípios do esporte educacional (inclusão, protagonismo, diversidade, equidade de gênero). Além de estimular o desenvolvimento de habilidades motoras específicas do futebol (como: domínio e controle, condução, passe, recepção, drible, chutes, lançamento, cabeceio, desarme, deslocamento, entre outros), através de exercícios técnicos e jogos adaptados para aprendizagem destes conhecimentos.

Esporte em 3 Tempos: Vivenciar diversas formas de jogos relacionados com a metodologia dos 3 tempos desenvolvida na Fundação EPROCAD, seguindo princípios do esporte educacional (inclusão, protagonismo, diversidade, equidade de gênero, entre outros).

Educação Física: Nesta atividade o educador terá liberdade para desenvolver ações práticas relacionadas ao universo da Educação Física, podendo abordar todas as modalidades esportivas, sempre com base nos princípios do esporte educacional, de modo que possa ampliar o conhecimento e o repertório motor dos alunos, além de facilitar o acesso a modalidades pouco praticadas no ambiente escolar.

Atividades Transversais Complementares: Além das atividades desportivas educativas o projeto terá uma quarta atividade denominada Atividades Complementares (ATC) cujo objetivo é introduzir temas atuais, contextualizando a atividade esportiva com o meio social, visando explorar diferentes abordagens, materiais e recursos audiovisuais.

Turmas

A divisão e subdivisão das turmas serão feitas por faixa etária e por períodos escolares. Serão atendidos 300 alunos, previstos inicialmente em 12 turmas com 25 alunos cada, conforme descrição abaixo:

_ Segundas e quintas: 3 turmas no período da manhã e 3 turmas no período da tarde. Totalizando 6 turmas e 150 alunos.

_ Quartas e sextas: 3 turmas no período da manhã e 3 turmas no período da tarde. Totalizando 6 turmas e 150 alunos.

Observação: Essa é uma sugestão de divisão. Poderão ocorrer alterações nas turmas de acordo com a procura por faixa etária e período escolar.

Cada uma das turmas será atendida duas vezes por semana com três atividades de 1h00.

Horário de atendimento

Manhã – 08:30 as 11:30 / Tarde – 13:30 as 16:30

As terças são realizados os encontros pedagógicos para monitoramento e avaliação das atividades, além do planejamento de aulas.

Atividades Remotas

Todo início de ano, a equipe de educadores e gestão da Fundação EPROCAD desenvolve o planejamento anual, onde cada área irá traçar os objetivos a serem alcançados e os conteúdos a serem trabalhados ao longo do ano.

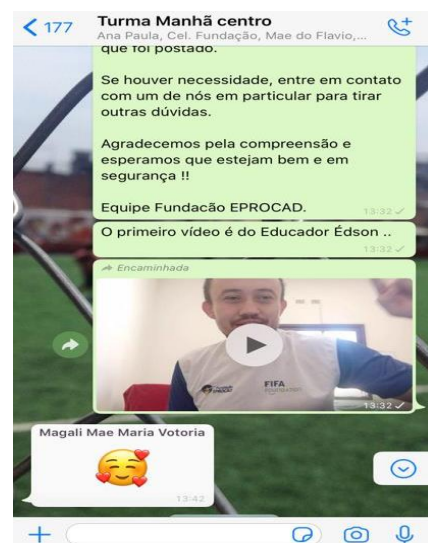
Da mesma forma, a nossa equipe administrativa continuará desempenhando suas funções diariamente, atendendo orientações pertinentes ao cenário, sendo que algumas delas também podem ser desenvolvidas remotamente.

No que tange a presença dos profissionais dentro dos espaços da Fundação EPROCAD, adotaremos sempre todas as medidas preventivas

Não havendo a possibilidade do atendimento presencial, para estimular os educandos a continuar praticando atividades físicas e desenvolvendo habilidades trabalhadas em aula como concentração, atenção, criatividade e pensamento estratégico mesmo em casa, definimos estratégias que viabilizem o acesso das famílias ao conteúdo sugerido.

Para isso, os educadores avaliarão o cenário geral da comunidade onde estão inseridos. Considerando a faixa etária atendida pelos projetos, pode-se inferir que o acesso que as crianças têm às ferramentas digitais é variável, uma vez que são atendidas crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

Optamos então pelo uso de ferramentas como grupos de whatsapp para o compartilhamento de informações e conteúdo diretamente para os responsáveis e grupo no facebook com os adolescentes para que eles possam ter acesso direto ao conteúdo.



Através do conteúdo compartilhado pelos educadores, serão abordadas atividades dos mais variados temas relacionados ao universo da atividade física, desenvolvimento motor e

capacidades físicas.

Dentre as atividades teremos desde ginásticas, atividades lúdicas com pequenos materiais para o desenvolvimento de habilidades motoras finas, confecção de materiais com recicláveis e a serem realizadas junto a seus familiares, sempre levando em consideração o espaço reduzido e a realidade pelas famílias neste período de isolamento social.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social continuará dialogando, e promovendo o acompanhamento dos educandos e de suas famílias, através de um canal de atendimento e comunicação disponibilizado de segunda a sexta em horário comercial.

Através deste canal temos a intenção de fazer a triagem sobre os impactos que as famílias estão sofrendo mediante o motivo do distanciamento, com isso podemos avançar nas ações socioassistenciais e melhores direcionamentos.

Muitas famílias dos educandos atendidos por nossos projetos vivem um cenário de vulnerabilidade que pode ser agravado ainda mais diante do cenário econômico e social que vivemos. Como parte fundamental de nosso papel na comunidade em que atuamos, buscaremos diferentes meios que viabilizem a prestação de assistência social para essas famílias.



*Imagens de ações e disponibilidade já efetivadas

8- Indicadores de resultados alcançados acerca do objeto da parceria.

Indicador Meta Qualitativa 1:

Educandos que apresentam melhora no desempenho escolar.

Instrumento de Verificação: Apresentação das planilhas e gráficos elaborados pela equipe técnica com base nos boletins escolares, diálogos com as escolas parceiras e as famílias.

Indicador Meta Qualitativa 2:

Educandos que apresentam melhora da capacidade motora.

Instrumento de Verificação: Apresentação das planilhas e gráficos elaborados pela equipe técnica com base nos testes físicos aplicados duas vezes por ano.

Indicador Meta Qualitativa 3:

Acesso aos direitos socioassistenciais.

Instrumento de Verificação: Apresentação das planilhas e gráficos elaborados pela equipe técnica com base nos atendimentos realizados pela equipe de Serviço Social.

Indicador Meta Qualitativa 4:

Ocorrências de violência ou violação de direitos

Instrumento de Verificação: Apresentação das planilhas e gráficos elaborados pela equipe técnica com base nos atendimentos realizados pela equipe de Serviço Social.

Indicador Meta Quantitativa 1:

Percentual de meninas atendidas.

Instrumento de Verificação: Lista de matrícula dos alunos atendidos.

Indicador Meta Quantitativa 2:

Quantidade de alunos atendidos.

Instrumento de Verificação: Lista de matrícula dos alunos atendidos.

Indicador Meta Quantitativa 3:

Quantidade de atendimentos sociais realizados.

Instrumento de Verificação: Lista de atendimento e relatório com evidências produzido pela equipe de serviço social.

***Obs. Acrescentamos que para maior efetividade no acompanhamento e mensuração dos indicadores será apresentada uma lista de presença assinada pelos usuários atendidos.**

ANEXO III – Declaração de Ciência, de Concordância

Declaro que a **Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente, CNPJ 96.497.482/0001-06, localizada na Rua Pérola, 251 Jardim Parnaíba – Santana de Parnaíba – SP CEP. 06501-200**, sob as penas da lei, se responsabiliza pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção, que está ciente, concorda e atende a todas as disposições, condições e requisitos previstos no Edital de Chamamento Público nº 001/2020 e anexos, na Lei Federal nº 13.019/2014 sendo que:

Dispomos de estatuto social nos termos do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014, e quando tratar-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por Junta Comercial;

Possui tempo mínimo de existência de 01 (um) ano, com cadastro ativo no CNPJ nos termos da alínea “a” do inciso V do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014, na data de apresentação da Proposta de Plano de Trabalho;

Possui 35 anos de experiência prévia, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, nos termos da alínea “b” do inciso V do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014;

Possui instalações e outras condições materiais, inclusive quanto à salubridade e segurança, quando necessárias para realização do objeto e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento da atividade ou projeto, nos termos alínea “c” do inciso V do art. 33 da Lei Federal nº 13.019/2014, ou previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria.

INFRAESTRUTURA

O Processo administrativo, Pedagógico e Social das atividades serão realizados na nossa unidade, localizada na Rua Pérola, 251 - Jardim Parnaíba em Santana de Parnaíba – São Paulo.



Unidade Centro

Sede Administrativa
Sala de Atendimento Social
Quadras Poliesportivas
Pista de Atletismo
Campo de Futebol
Materiais Esportivos
Tenda Multiuso
Brinquedoteca
Sala de Informática
Refeitório
Sanitários
Cozinha



Santana de Parnaíba, 19 de Março de 2020.



Paula Cristina Ghirardello
Diretora Presidente